

Nestrovski se despede da Osesp, que terá novo modelo de governança

Diretor, que estava no cargo desde 2010, quer ‘voltar à vida com outras demandas’ e anuncia ‘nova divisão’ na gestão

.....

JOÃO LUIZ SAMPAIO

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

.....

O violonista, crítico musical e escritor Arthur Nestrovski não é mais diretor artístico da Fundação Osesp. O cargo, no que a

Osesp está chamando de novo modelo de governança, deixa de existir e suas atribuições serão divididas entre o diretor musical Thierry Fischer e a equipe do diretor executivo Marcelo Lopes.

Nestrovski atribuiu a decisão de deixar o posto à importância de reconhecer “a hora em que cabe à instituição renovar as reservas de energia para tocar um projeto como este”. Do ponto de vista pessoal, ele afirma, é “a hora de voltar a uma vida com outras demandas, agora sem a infinita carga

de dedicação à Osesp”.

A justificativa está em uma carta que o ex-diretor leu no começo da tarde de ontem, dia 27, para os músicos da Osesp. No encontro foi explicada a nova divisão na gestão artística a partir da temporada 2024. “Caberá a Fischer implementar a visão de longo prazo para os corpos artísticos da fundação, que incluem o Coro da Osesp, Quarteto Osesp, Quinteto Osesp e Coros Juvenil e Infantil.”

MUDANÇA. A chegada de Nestrovski à Osesp marcou uma mudança na gestão artística da orquestra. Ele assumiu em 2010, no lugar do maestro John Neschling, demitido em meio a desavenças. Sua gestão foi marcada por mudanças no conceito da programação, que passou a seguir um tema geral e a incorporar todos os grupos da Fundação: além da orquestra, o Quarteto Osesp e o Coro da Osesp. ●